

FL  
00053  
ACRE

Recomendações de cultivares de  
1997 FL-00053



26057-1

Nº 72, jun/97, p.1-3

## **RECOMENDAÇÃO DE CULTIVARES DE BANANA E TÉCNICAS DE CULTIVO NO ESTADO DO ACRE.**

Ana da Silva Ledo<sup>1</sup>  
Flávio Araújo Pimentel<sup>1</sup>  
Murilo Fazolin<sup>2</sup>  
Francisco Felismino de Azevedo<sup>3</sup>

O estado do Acre apresenta condições edafoclimáticas ideais para o cultivo da bananeira. Entretanto, observa-se que nos últimos anos não houve aumentos significativos na produção e na área cultivada. A utilização de um sistema de produção com baixos índices tecnológicos e a não diversificação de cultivares, podem explicar o não incremento da cultura no Estado.

Os problemas fitossanitários constituem a maior ameaça para a cultura, tendo em vista a utilização, generalizada, das cultivares prata e maçã susceptíveis às diversas doenças como a sigatoka amarela (*Mycosphaerella musicola* Leach), o mal-do-panamá (*Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense* FOC) e a sigatoka negra (*Mycosphaerella fijiensis* Morelet) e, a não adoção de práticas de monitoramento e controle da broca-da-bananeira (*Cosmopolites sordidus*).

A sigatoka negra constitui-se no principal problema da bananicultura mundial. Apesar de não estar ainda presente no Brasil, a disseminação desta doença para outras regiões tem sido rápida e a sua constatação em países vizinhos como a Venezuela e Colômbia, representa uma constante ameaça.

Preocupada com estes problemas, a Embrapa Acre vem executando pesquisas, desde 1991, com o objetivo de selecionar cultivares com características agrônômicas superiores, com ênfase à resistência e/ou tolerância às principais pragas e doenças.

O experimento foi instalado no Campo Experimental da Embrapa Acre, em Rio Branco, AC (latitude 9° 58' S e longitude 67° 48' W). O solo, após análise, foi classificado como Podzólico Vermelho-Amarelo, de fertilidade média, com baixos teores de alumínio (Al = 0,2 me/100 ml), acidez média (pH = 5,5), teores médios de cálcio e magnésio (Ca + Mg = 3,7 me/100 ml), baixo teor de fósforo (P = 8 ppm) e alto teor de potássio (K = 90 ppm). Durante o preparo das covas foram colocados 200 gramas de superfosfato simples/cova.

O clima da região é quente e úmido com estações seca e chuvosa bem definidas. A temperatura média anual é de 25,8°C, sendo a média das máximas de 31,3°C e a média das mínimas de 20°C. As médias anuais de precipitação, umidade relativa do ar e insolação são, respectivamente, 1710 mm, 84% e 1522,1 horas.

Após quatro anos de avaliações efetuadas em onze cultivares, oriundas da Embrapa Mandioca e Fruticultura, foram selecionadas duas cultivares para o estado do Acre: 'Mysore' e 'Thap Maeo.'

<sup>1</sup>Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco-Acre.

<sup>2</sup>Eng.-Agr., D.Sc., Embrapa Acre.

<sup>3</sup>Ass.-Pesq., Embrapa Acre.

CT/72, CPAF-Acre, jun/97, p.2

As cultivares Mysore e Thap Maeo são recomendadas para áreas onde a produção de banana maçã vem sendo dizimada pelo mal-do-panamá. São conhecidas pela coloração arroxeadada do pecíolo e nervura central das folhas.

Nas avaliações, conforme apresentado na Tabela 1, verificou-se a produção de cachos compactados, apresentando, em média, 13 pencas, 192 frutos e peso de 13,00 kg ('Mysore') e 12 pencas, 179 frutos e peso de 15,0 kg ('Thap Maeo'), podendo ser colhidos cachos de até 30 kg. O rendimento médio no espaçamento de 3,0 m x 2,5 m para a 'Thap Maeo' e 'Mysore' é de, respectivamente, 20 t/ha/ciclo e 17,33 t/ha/ciclo (Tabela 1). Os frutos possuem forma e sabor semelhantes ao da banana maçã, devendo ser consumidos bem maduros, quando estiverem totalmente amarelos.

A cultivar Thap Maeo é resistente ao mal-do-panamá, sigatoka negra e sigatoka amarela e a 'Mysore' é resistente ao mal-do-panamá, sigatoka negra e tolerante a sigatoka amarela (Tabela 1). Com relação ao ataque da broca-da-bananeira, a 'Mysore' pode ser considerada de baixa preferência e a 'Thap Maeo' de média preferência.

TABELA 1. Características botânico-agronômicas das cultivares Mysore e Thap Maeo em Rio Branco-Acre.

Características	Mysore	Thap Maeo
altura da planta (m)	3,60	4,05
circunferência do pseudocaule (cm)	74,0	76,0
número de folhas no florescimento	9,88	11,02
número de folhas na colheita	6,00	6,50
perfilamento (emissão de filhos)	5,37	6,15
ciclo vegetativo (dias)	403,25	348,54
ciclo floração/colheita (dias)	109,86	124,30
ciclo de produção (dias)	147,00	298,10
peso do cacho (kg)	13,00	15,00
número de pencas	12,50	11,62
número de frutos	192,04	179,00
número de frutos/penca	15,40	15,40
peso do fruto (g)	68,70	83,40
rendimento médio (t/ha/ciclo) no espaçamento 3,0 m x 2,5 m *	17,33	20,00
resistência ao mal-do-panamá	resistente	resistente
resistência à sigatoka amarela	tolerante	resistente
resistência à sigatoka negra	resistente	resistente
preferência ao ataque da broca-da-banana	baixa	média

\*média de 3 ciclos de produção

**RECOMENDAÇÕES PARA O PLANTIO**

- escolher a área para a implantação do bananal em função do acesso ao mercado consumidor, da disponibilidade de água no período de estiagem, do clima, da topografia e do tipo de solo;
- o solo ideal deve ser profundo, não sujeito à inundação, f ertil e areno-argiloso. As características químicas do solo podem ser modificadas com aduba es e aplica es de corretivos, entretanto, as físicas são mais difíceis de serem manejadas. Evitar áreas anteriormente cultivadas com pastagens, devido ao alto grau de compacta o;
- as mudas deverão ser retiradas, preferencialmente, de plantios de banana instalados para este fim (viveiro de produ o de mudas, espaçamento de 1,0 m x 1,5 m). Na falta deste, recomenda-se selecionar plantios em ótimas condi es fitossanitárias, com idade não superior a três anos, sem mistura de cultivares e livres de ervas daninhas de difícil erradica o;
- as mudas deverão ser selecionadas em fun o do vigor e do tamanho (mudas do tipo rizoma inteiro: chifre, chifrinho e chifr o ou muda adulta), ou poderão ser obtidas por meio do seccionamento do pedaço de rizoma, para implanta o de grandes áreas. Mudas do tipo orelha-de-elefante ou guarda-chuva não são recomendadas em fun o da baixa quantidade de reservas, promovendo o aumento do ciclo vegetativo;
- após o arranquio das mudas, eliminar as raízes e efetuar o descorticamento, ou seja, a retirada de tecidos necrosados e com perfura es de broca. Em seguida realizar o tratamento fitossanitário das mudas, que deverão ser imersas, por 15 a 20 minutos, em soluço de 400 ml de Furadan 350 S (Carbofuran) + 400 gramas de Cercobin 500 (Thiophanate Menthyl) + 100 litros de água;
- a escolha do espaçamento vai depender dos seguintes fatores: porte da cultivar, fertilidade do solo, sistema de condu o, nível tecnológico do plantio, topografia da área, destino da produ o (mercado interno/externo) etc. Como as cultivares que estão sendo recomendadas são de porte médio a alto, recomenda-se o espaçamento de 3,0 m x 2,5 m;
- as covas deverão ter as dimensões de 0,30 m x 0,30 m x 0,30 m ou 0,40 m x 0,40 m x 0,40 m, e deverão ser preparadas 30 dias antes do plantio. Recomenda-se separar a terra da superfície da terra do subsolo e misturar   primeira 10 litros de esterco de gado curtido e 200 gramas de superfosfato simples e, no enchimento da cova, colocar primeiro a terra da superfície e depois a do subsolo;
- o plantio poderá ser realizado no final do período seco e início do período chuvoso (outubro-novembro);
- efetuar o desbaste da touceira, deixando a planta mãe, o filho e o neto (03 plantas/touceira);
- fazer visitas per dicas no plantio para identificar focos de pragas e doenças para ado o de medidas de controle;
- o rendimento da cultura varia com clima, solo, cultivar, densidade e tratos culturais; e
- realizar um bom manejo na colheita e pós-colheita, para minimizar as perdas e obter um melhor preço do produto no mercado.



---

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre**  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)  
Caixa Postal, 392, CEP 69908-970 – Rio Branco, AC  
Telefones: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933, 224-4035  
Fax: (068) 224-4035, [chefia@cpafac.embrapa.br](mailto:chefia@cpafac.embrapa.br)

